

Centenária Comemoração

Centenária comemoração

Minh'alma ferve em poesia
Livre
Leve e solta
E assim se esvai minha agonia
Preso nesse espaço limitado
Ao que quiser e ao que vier de mim
Ah! Vida por que tens um fim
Não! Não Quero que se seja assim
Não! Não Quero que vá assim
Que possa cantar os meus sonhos
Que possa libertar minh'alma
Que voa e ultrapassa todas as barreiras
Ah! Onde estás felicidade
Tenho medo de ficar só
Ah! Queria atingir o topo do monte mais alto
Sou nordeste cabra da peste
Vou caminhar até o Seridó
E ver a água brotar da terra
Pra nascer no sertão a verdura
Oh! Meu Deus quanta fartura
Quanta faltura
O que falta em mim

Sobra toda vez no meu irmão
Porque tem que ser assim
Pois temos a mesma razão
Ah! Saudade da amada saudade
Que arde
Que mata
Que alegre e faz nascer a esperança
Que irá cair como chuva
Trazendo a bonança
Já não tenho medo
Agora não sou mais sozinho
Me perco em meus pensamentos
Invadido por todo carinho
Vida mutante
Vida excitante
Quem sou eu
Sou deus
Só Deus pode nos permitir
Continuar a entender tanta diversidade
Na mata
No monte
No mar
No rio
Que de repente tá calmo e se faz bravio
Viajo no avião
No trem
No navio
Quem viu
Quem verá
Quem virá
Elvira

Qual é a razão
Quem tem razão
Eu
Tú
Ele
Nós
Vós
Eles
Quem são
Eis um tição de fogo que queima abrasadoramente em mim
Sou poeta perdido
Meu caminho é sem fim
Sou louco
Um pouco imaturo de quando em vez
Com licença
Por favor
Vai! É sua vez
Que seja assim
É a vida
Indo numa via
Num veio meio sem Exatidão
Mas guiada pelas cordas do Criador
Que me faz um fantoche inventor
Dos meus próprios passos
Dos meus todos espaços
Quero ser forte
Valente
Frouxo
Covarde
Não sei
Quero beber de todas as fontes

Até sarar minha embriaguez
De paz
De fé
E de felicidade
Caribé
Que esse meu sonho transborde
E inunde toda cidade
Da luz que cai em mim
Caymmi
Centenária comemoração
Seduzindo pela simplicidade
Salve Jorge
Salve salvador
Viva a prosperidade
Viva a posteridade
Mais de cem anos virão
E ficarão marcados por ser amado
Jorge Amado
E outros que estão
E de mim não sai
Meu pai
Maciel João.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/centenaria-comemoracao-1>